

SÁB 13 / 21H00 & DOM 14 JUN / 17H00

TROPA-FANDANGA

TEATRO PRAGA

GRANDE AUDITÓRIO TM RIVOLI
7,50 EUR • M/12

UNDERSTAGE APÓS ESPECTÁCULO • D'ALVA [PÁG. 63]

Fotografia © Susana Pombo



A origem do teatro de revista é atribuída aos princípios do século XVIII e a atores italianos, descendentes dos commici dell'arte. Apresentados nos teatros de feira de Paris, os primeiros espetáculos do género consistiam numa revisão burlesca e caricata de acontecimentos e figuras que se tinham destacado nos doze meses anteriores. A sua função era divertir e recordar, acompanhando a contemporaneidade de perto. É este o modelo que se acha importado em Portugal, a partir dos anos 50 do século XIX. Em tempos de paz, o Teatro Praga faz-se à história para desenterrar memórias que não domina, num espetáculo de guerra, a preto e branco, que procura o modo mais justo para tempos conturbados em que os passados e as geografias se misturam unidos por uma batalha com uma só bala presa por uma guita. Um espetáculo histórico, com história a pontapé, que passa a revista às tropas ao som de música para levantar a moral da pátria presa na mata e trincheiras.

SAT 13TH / 9^{PM} & SUN 14TH JUNE / 5^{PM}

This genre is accredited to the early 18th Century and Italian actors, descendants of the commici dell'arte, the origin of theatre revue. Presented at the théâtres de la foire of Paris, the first performances of this kind were burlesque and caricatural revues of distinguished happenings and personalities from the previous twelve months. The goal was to entertain and remember, keeping up with contemporary events. This is the model that was imported to Portugal in the 50's of the 19th Century. In peaceful times, Teatro Praga sets off to history to dig out memories it doesn't master, in a black and white performance of war that looks for the equitable way for troubled times, in which past and geography mix, united by a battle of a single bullet tied to a string.

FELICIDADE – TEMA PELOURO DA CULTURA 2015

Textos Pedro Penim, J. M. Vieira Mendes, André E. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Joana Barrios, Joana Manuel e João Duarte Costa • Direção Pedro Penim, J. M. Vieira Mendes e André E. Teodósio • Interpretação José Raposo, André e. Teodósio, Cláudia Jardim, Diogo Bento, Diogo Lopes, Filipa Cardoso, Joana Barrios, Joana Manuel e João Duarte Costa • Atração do Fado Filipa Cardoso • Corpo de Baile André Garcia, Jenny Larrue, Travis Walker e Vicente Trindade • Músicos João Paulo Soares (piano)

• Cenografia José Capela
• Telões *barbara says...*, João Pedro Vale e Nuno Alexandre, Pedro Lourenço e Vasco Araújo
• Figurinos Joana Barrios
• Desenho de Luz Daniel Worm D'Assumpção • Som Carlos Casado • Músicas Originais Sérgio Godinho
• Orquestrações João Paulo Soares • Coreografia João dos Santos Martins
• Produção Elisabete Mendes e Catarina Mendes • Coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Praga, MC93
• Duração 3h com intervalo

Teatro Praga é um grupo de artistas sempre diferentes, em constante metamorfose e que se sujeitam a variações imprevisíveis deles próprios. Os espetáculos são acontecimentos que, sem porem de lado a sua condição física de teatro (ficção), vão em busca da “responsabilidade máxima do espetador”, ou seja, de encontrar uma comunidade falsa no meio do caos ficcional. O Teatro Praga nasceu em 1995 e está sedado em Lisboa. Colabora regularmente com algumas das mais prestigiadas estruturas culturais em Portugal e tem-se apresentado em festivais e teatros de diversos países europeus.

Teatro Praga is an ever-changing group of artists that subject to unpredictable variations of themselves. Their performances are happenings that, regardless their theatrical physical condition (fiction), set out for the search for “maximum responsibility of the audience”, i.e. finding a false community amidst the fictional chaos. Teatro Praga was born in 1995 and is based in Lisbon.

PARALELO

WORKSHOP
PÁG. 96

CONVERSA PÓS
ESPECTÁCULO
PÁG. 99

EU TAMBÉM VOU!
PÁG. 101

LÍNGUA GESTUAL
PÁG. 101